



ISBN 978-85-66836-16-5

FOSFITOS E FOSFONATOS NO MANEJO DO MOFO BRANCO EM SOJA. Phosphites and phosphonates on the management of white mold on soybean. A.E. VILELA¹, M.L.V. RESENDE¹, C.A. CARVALHO¹, V.A.M. VASCONCELOS¹, M.A.P. do CARMO, A.R.M. RESENDE¹. ¹Departamento de Fitopatologia, Universidade Federal de Lavras, 37200 000, Lavras, Brasil. E-mail: aevilela@gmail.com.

O mofo branco, causado por *Sclerotinia sclerotiorum*, é incidente em vários cultivos, incluindo a soja (*Glycine max*), podendo ocasionar grandes perdas na produção. A aplicação de fungicidas é a forma mais empregada para o controle desta doença, porém nem sempre são tão eficientes. A utilização de fosfitos e fosfonatos ganhou importância no controle de doenças, uma vez que podem atuar de forma direta sobre o microrganismo e ativar as defesas naturais das plantas contra uma série de patógenos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar diferentes formulações de fosfitos e fosfonatos puros e em misturas com fungicidas no controle do mofo branco em soja. Os ensaios foram conduzidos em casa de vegetação e os tratamentos constaram de fosfito de manganês, fosfito de potássio, fosfito de cobre e fosfonato de potássio + extrato vegetal puros ou em misturas com os fungicidas fluazinam (5 mL L⁻¹) e procimidona (5 g L⁻¹), fosfonato de potássio + cobre e cálcio (5 mL L⁻¹) e fosfonato de potássio (5 mL L⁻¹) puros e em mistura somente com o fungicida procimidona (5 g L⁻¹). Em todos os tratamentos adicionou-se óleo mineral (2,5 mL L⁻¹) e a testemunha foi composta somente por água e óleo mineral, totalizando 19 tratamentos. Os produtos foram pulverizados sobre a superfície foliar nos estágios fenológicos V4, V6 e R5. A inoculação foi realizada cinco dias após a segunda aplicação, onde o pecíolo do terceiro trifólio foi cortado a 1,5 cm da haste e uma ponteira contendo um disco de micélio de *S. sclerotiorum* foi colocada neste pecíolo cortado. O delineamento experimental foi DBC, com quatro repetições e as avaliações iniciaram-se quatro dias após a inoculação, com o aparecimento dos primeiros sintomas, medindo-se o tamanho da lesão na haste para calcular a sua progressão. Nas condições experimentais, nenhum tratamento apresentou controle significativo para o mofo branco.

Palavras-chave: Controle, *Glycine max*, *Sclerotinia sclerotiorum*.

Apoio: FAPEMIG e CAPES.